



## **SUBSÍDIO "SAÚDE, FOME E HUMANIDADE" (3-H)** *Perguntas mais comuns* *Janeiro de 2005*

- Q. Que tipo de projetos são financiados pelos subsídios 3-H?**  
**A.** Projetos que sejam de longo prazo, de auto-ajuda, participativos e onerosos demais para ser implementados por apenas um clube ou distrito.
- Q. O que significa “auto-ajuda”?**  
**R.** Um projeto de auto-ajuda ensina aos beneficiários como continuar obtendo resultados e aprimorando suas condições de vida mesmo após a extinção da ajuda externa. É a mesma idéia contida no ditado “Dê um peixe a alguém e ele se alimentará por um dia. Ensine-o a pescar e ele terá alimento para toda a vida.”
- P. O que significa “participativo”?**  
**R.** Projetos que não recebem apoio ativo da comunidade sendo beneficiada têm pequena probabilidade de ser bem-sucedidos. Portanto, clubes e distritos devem solicitar aos beneficiários que ajudem com mão-de-obra, parte dos custos ou suprimentos e procurar envolvê-los no processo de tomada de decisões.
- P. Os projetos 3-H precisam ter co-patrocinadores rotários de dois países diferentes?**  
**R.** Sim. Pelo menos um clube ou distrito do local do projeto e pelo menos um clube ou distrito de outro país precisam estar direta e ativamente envolvidos.
- P. O que significa “estar direta e ativamente envolvido” em um projeto?**  
**R.** Diversos rotarianos pertencentes a clubes e/ou distritos dos dois países devem participar pessoalmente das atividades de condução do projeto. Exemplos de como os rotarianos podem participar estão relacionados no verso do formulário de pedido de subsídio 3-H. Funcionários que trabalham com o programa também podem prover dados sobre projetos anteriores.
- P. Quais são os critérios de elegibilidade para os subsídios 3-H?**  
**R.** Clubes e distritos que desejem co-patrocinar projetos de subsídios 3-H, tanto local quanto internacionalmente, devem estar em dia com a entrega de relatórios referentes aos projetos anteriores de 3-H e Subsídios Equivalentes em que foram patrocinadores principais. Para poder enviar um pedido de subsídio 3-H, os co-patrocinadores potenciais devem ter participado juntos de um projeto de Subsídio Equivalente ou de 3-H nos últimos 5 anos. Os clubes devem estar em dia com o pagamento das quotas devidas ao Rotary International.
- P. Que valor os clubes e distritos podem requisitar para um subsídio 3-H?**  
**R.** Projetos 3-H visam melhorar as condições de vida de inúmeras pessoas em uma vasta área. O valor mínimo do financiamento é US\$100.000 e pode chegar a US\$300.000. Os patrocinadores devem elaborar o orçamento de acordo com as reais necessidades da comunidade e procurar formar parcerias com organizações locais e governamentais de modo a compartilhar os custos envolvidos. O formulário de pedido de subsídio 3-H possui orientação de como identificar as reais necessidades da comunidade.

**P. Quantos pedidos de 3-H são aprovados para receber financiamento?**

**R.** Menos de 10% das propostas recebidas são aprovadas. É comum os co-patrocinadores trabalharem no planejamento de um projeto durante um ano antes de conseguir o financiamento.

**P. O que é uma abordagem integrativa para resolução de um problema e por que é exigida sua utilização nos subsídios 3-H?**

**R.** Um projeto 3-H deve ser auto-sustentável e utilizar diversas estratégias para alcançar seu objetivo. Por exemplo, pode abordar um problema de saúde pública como Aids utilizando estratégias como: oferecimento de treinamento a médicos e enfermeiros sobre os últimos tratamentos disponíveis; compra de medicamentos e equipamentos para diagnóstico e tratamento de pacientes com HIV positivo; oferecimento de orientação sexual a jovens e populações de risco; condução de campanha de relações públicas utilizando voluntários de Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário para divulgar a mensagem, ajudar a prevenir a transmissão do vírus e aumentar a conscientização social sobre o problema; oferecimento de testes gratuitos e aconselhamento. Esta abordagem holística considera vários aspectos sociais e medicinais deste problema que aflige a humanidade. Um pedido solicitando somente equipamentos médicos ou treinamentos não seria elegível por abordar apenas um aspecto do problema. Para ter mais chance de ser aprovado, um pedido de subsídio 3-H deve demonstrar uma abordagem integrativa que utilize diversas estratégias para tornar o projeto auto-sustentável e levar ao resultado desejado.

**P. Os co-patrocinadores têm que contribuir financeiramente ao projeto?**

**R.** Sim. O total da doação dos co-patrocinadores deve ser equivalente a 10% do valor do subsídio. Por exemplo, US\$30.000 em um subsídio de US\$300.000. As contribuições podem ser feitas em dinheiro ou em Fundo Distrital de Utilização Controlada. Após a aprovação, estas devem ser enviadas à Fundação Rotária para que o primeiro pagamento do subsídio possa ser liberado.

**P. Um projeto 3-H pode envolver a cooperação de uma organização não-rotária?**

**R.** Sim. Para ser bem-sucedidos, muitas vezes os projetos requerem o tipo de ajuda técnica provida por universidades e organizações de desenvolvimento. Contudo, os curadores exigem que os projetos sejam coordenados por rotarianos. Os subsídios 3-H também podem ser usados para cobrir despesas operacionais de outras organizações.

**P. Onde posso conseguir o formulário para pedido de subsídio 3-H?**

**R.** O formulário de proposta de subsídio 3-H pode ser baixado do site do RI, [www.rotary.org](http://www.rotary.org), da seção download. Envie a proposta inicial à Fundação Rotária que esta enviará instruções de como fazer o pedido e sugestões de como melhorar os pontos fracos do projeto.

**P. Qual é o prazo para enviar e receber propostas, pedidos e aprovações de financiamento?**

**R.**

<b>Data</b>	<b>Ação</b>
1º de julho a 31 de março	Recebimento de propostas de 3-H pela Fundação Rotária Propostas elegíveis recebem formulários de pedido para ser preenchidos pelos co-patrocinadores
1º de agosto	Prazo para recebimento dos pedidos pela Fundação Rotária
1º de novembro	Prazo para co-patrocinadores esclarecerem as dúvidas da Fundação Rotária
Dezembro a fevereiro	Avaliações <i>in-loco</i> de projetos selecionados
Abril	Anúncio dos financiamentos outorgados